

CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO

ROTEIRO ESPECIAL

Oi, pessoal!

Os Roteiros 3 e 4 serão disponibilizados na sexta-feira.

Enquanto isso, que tal iniciarmos as nossas atividades do *Pipoesia*?

Elaboramos este Roteiro Especial. Não é obrigatório imprimi-lo. As atividades que necessitam de registro podem ser feitas no caderno. Também não é necessário entregar este Roteiro, mas é importante que você faça as atividades, certinho?

PIPOESIA

Quem se lembra do Pipoesia? Aposto que todo mundo aqui guarda na memória uma lembrança bonita desse dia em que toda a escola se transforma num grande palco de manifestações poéticas. É indo de ver! Tudo vira matéria de poesia: os meninos e meninas correndo com a linha na mão em busca do vento, a alegria de ver a pipa voar no céu, as vozes que declamam os poemas, os desenhos espalhados por toda a escola, a poesia das canções que é cantada lindamente pelas crianças e que enche os nossos olhos e os nossos corações de alegria.



O Pipoesia é um projeto do CEPAE que nos permite ler e conhecer poetas incríveis e também aprender a escrever poemas... O Pipoesia nos ensina a perceber a poesia do cotidiano, que está presente no viver de todos os dias, como no abraço de um amigo, no entardecer com o sol que se põe, numa canção que escutamos, numa história que lemos em um livro.

E você, onde vê poesia? Conta pra gente! Você pode responder por meio de desenhos, de uma frase escrita, de uma história que acha bonita e poética e que queira compartilhar, pode até mesmo escrever um poema. Se quiser, fotografe ou grave e nos envie por e-mail a sua resposta.

Não pense que só as crianças devem responder, o desafio está lançado também para os professores.

Eu, professora Joyce, vejo poesia na escola, porque a escola é lugar de aprender, e para mim não há nada mais bonito e mais importante que o conhecimento, porque ele transforma as pessoas e suas vidas.

Eu, professora Flávia, vejo poesia nas plantas e bichos do Cerrado, nas galáxias, nos microrganismos e em cada ser vivo deste planeta. Vejo poesia nos olhos brilhantes das minhas alunas e meus alunos quando estão descobrindo as belezas da natureza!

Ah! E não poderíamos deixar de dizer para vocês que vemos muita beleza nos poemas do Manoel de Barros, porque ele enxerga a grandeza das pequeninas coisas como formigas, lesmas, passarinhos... Você pode conferir de pertinho isso acessando o linque do vídeo (<https://ggle.io/3R2r>) que é um poema do Manoel de Barros musicado por crianças de um projeto chamado "Crianceiras".

Viva a poesia!

Viva o CEPAGE!



O ar (O vento)

Composição: Vinicius de Moraes / Toquinho / Bacalov



Estou vivo mas não tenho corpo
Por isso é que não tenho forma
Peso eu também não tenho
Não tenho cor

Quando sou fraco
Me chamo brisa

E se assobio
Isso é comum

Quando sou forte
Me chamo vento

Quando sou cheiro
Me chamo pum!



Este poema virou uma música muito divertida. Você pode assistir ao vídeo em <https://ggle.io/3Qr1>.

A gente sabe que os poetas e músicos tem liberdade criativa e não precisam ter compromisso com o conhecimento científico. Por outro lado, a gente pode aprender ciência com poesia. Quer ver só?

Os autores afirmam que o AR não tem peso. Vamos pensar sobre isso.

Quando subimos numa balança dizemos que estamos nos pesando, medindo o nosso peso.

No entanto, o certo é dizer que estamos medindo a nossa massa (Que não é macarrão!). Exemplo: dizer que uma maçã tem 100 gramas é o mesmo que dizer que a maçã tem uma massa de 100 gramas.

Massa: é quantidade de matéria de um corpo.

Ou seja, a maçã tem 100 gramas de matéria.



Se você tiver uma balança em casa aproveite e verifique qual a sua massa corporal.

A música afirma "Peso eu também não tenho", que podemos entender como "Massa eu também não tenho". Será mesmo?

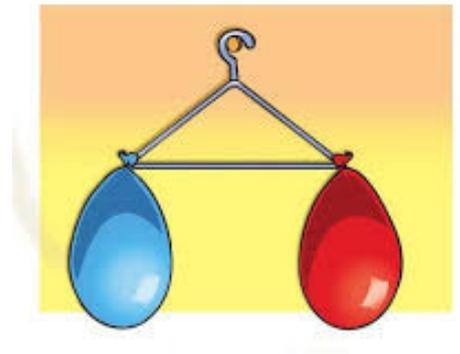
Vamos fazer uma experiência? Então peça ajuda a um adulto para separar o material e realizar a experiência. É importante ter ajuda de um adulto da sua casa, ok?

Objetivo: Verificar se o ar tem massa

Material: 1 cabide, 2 bexigas de aniversário, linha, alfinete ou agulha.

Como fazer:

- Encha as bexigas até que elas fiquem do mesmo tamanho.
- Prenda cada bexiga em uma ponta do cabide. Use a linha para prendê-las
- Pendure o cabide em algum lugar, como na imagem →



- O cabide ficou equilibrado? Isso demonstra que os dois balões têm a mesma massa.
- Use o alfinete ou agulha e estoure um balão. Chame um adulto da sua casa, ok?
- Observe o que acontece.

Desenho: Faça um desenho para representar o resultado da experiência (pode fazer no seu caderno de Ciências se você não imprimiu a atividade).

Conclusão:

O que aconteceu com o cabide? O que isso significa?

E aí? Será que o ar tem massa ou não? (Pode escrever a resposta no caderno de Ciências.)

Vamos aprender mais sobre o ar com uma matéria da Ciência Hoje das Crianças.

O ar existe?



Como os peixes, nós vivemos em um mar. A diferença é que o nosso “mar” não é feito de água, mas sim de gás, que também conhecemos como ar. O nosso “mar”, que chamamos atmosfera, tem cerca de 100 quilômetros de espessura.

O vento é o ar em movimento. Apesar de não o vemos, podemos sentir seu efeito, como quando sentimos a brisa em nosso rosto. Podemos usá-lo, por exemplo, nos moinhos de vento ou nos barcos a vela. Muito forte, o vento pode causar sérios prejuízos, como no caso da ventania ou do vendaval, arrancando árvores, derrubando casas etc.

Muita gente acha que o ar não tem massa. Mas não é verdade. Só para você ter uma ideia, o ar dentro de uma sala de tamanho médio tem massa quase igual a de um homem, o que é muito! Mais impressionante ainda: o ar da atmosfera que está em cima da gente tem massa de 17 toneladas, ou seja, a massa de cerca de 225 homens juntos!

Agora você deve estar pensando: "Socorro! Estamos sendo esmagados! Vamos morrer comprimidos pelo ar! Vamos fugir!" Mas fugir para onde? O ar está em todo canto... E, depois, o ar também está ao nosso lado e dentro da gente. Com isso, a força que nos comprime é compensada pela força do ar perto e dentro da gente. No final das contas, uma força anula a outra e ninguém sai esmagado.

Quando alguém perguntar se há um copo vazio, responda que não, porque todos estão cheios de ar. Essa é uma brincadeira meio sem graça, mas verdadeira. O ar existe por toda parte, mas não tem cor, não tem cheiro, não tem gosto e não podemos pegá-lo.

Fonte: Ciência Hoje das Crianças. Modificado para fins didáticos.